



MANUAL DO AVALIADOR DA FEIRA DE CIÊNCIAS DO SEMIÁRIDO POTIGUAR

O que é a feira de Ciências do Semiárido Potiguar?

É uma feira de ciências onde alunos da educação básica, orientados por um professor, divulgam os resultados de experimentos ou levantamentos realizados utilizando a Metodologia Científica ao Alcance de Todos.

Por que avaliar os trabalhos?

Para identificar os talentos mais promissores e estimulá-los a continuar a iniciação científica.

Quais requisitos para ser um avaliador?

- 1- Não possuir vínculo com os estudantes, professores orientadores, com as escolas participantes ou trabalhos apresentados.
- 2- Conhecer os princípios da metodologia científica ao alcance de todos.
- 3- Possuir graduação completa, especialização, mestrado ou doutorado, ou estar cursando pós-graduação.

Como os avaliadores devem proceder?

- 1- Usar tom de incentivo ao fazer perguntas e oferecer sugestões, valorizando as realizações do estudante em todos os processos da pesquisa.
- 2- Examinar a qualidade do trabalho e o nível de compreensão que o estudante possui sobre sua pesquisa e a área de estudo.
- 3- Averiguar se o trabalho é apenas uma pesquisa bibliográfica ou uma reprodução.
- 4- Não subestimar ou demonstrar tédio ao avaliar um trabalho que considere irrelevante.

Como realizar a avaliação durante a feira?

- 1- Será fornecida uma lista com os códigos e nomes dos trabalhos que deverão ser avaliados.
- 2- Cada trabalho deverá ser avaliado em uma ficha de avaliação padrão fornecida pela organização
- 3-

O que o avaliador pode requisitar aos estudantes?

Pedir ao estudante que apresente o seu projeto de pesquisa;

Observar o material apresentado no estande: Relatório do trabalho, Banner (pôster ou painel), Diário de bordo, protótipos;

Questionar o estudante sobre aspectos específicos de sua pesquisa, do processo de desenvolvimento do trabalho ou sobre o interesse dele pelo tema;

A partir dessa entrevista, o avaliador poderá preencher a Ficha de Avaliação.

Quais as principais recomendações a serem seguidas?

O tempo sugerido para a avaliação de cada projeto é de aproximadamente 10 minutos, não desamine o estudante, faça-o ver que uma apresentação sintética e objetiva faz parte do exercício científico;

Obs.: se for necessário o avaliador poderá retornar em outro momento para obter informações adicionais.

Organizar-se para avaliar a maior quantidade de trabalhos que você puder no tempo disponível;

O material físico presente no estande é secundário em relação ao conhecimento do aluno sobre o assunto proposto;

Mesmo que não esteja presente no estande todo o grupo responsável, avalie o trabalho em equipe, através de perguntas sobre o desenvolvimento do trabalho.

Quais itens não podem ser expostos no estande (por questão de segurança)?

Organismo vivos (incluindo plantas e microrganismos), espécimes mortos, contidos em recipientes hermeticamente fechado são permitidos. Espécimes ou mesmo partes conservadas através de taxidermia, não são permitidos;

Manuseio de qualquer produto químico e fluidos no geral;

Substâncias ou equipamentos perigosos (venenos, drogas, materiais inflamáveis, materiais corrosivos, materiais bélicos);

Gelo seco ou outros sólidos sublimáveis;

Baterias com células abertas e equipamentos elétricos (representando risco de choque).

Quais os critérios de avaliação? O que se busca em cada critério?

Os critérios de avaliação considerados estão detalhados a seguir, as questões apresentadas na descrição de cada critério devem servir de suporte para sua avaliação.

Para cada critério o avaliador atribui um conceito que vai de 5 à 10, sendo:

5 - Fraco ou Ausente; 6 - Regular; 7 - Bom; 8 - Ótimo; 9 - Excelente; 10 - Supera as expectativas.

Tabela 1. Critérios de avaliação

A	Uso da metodologia científica
B	Criatividade e inovação
C	Clareza e objetividade na exposição do projeto
D	Profundidade da pesquisa
E	Empreendedorismo
F	Relevância social

Fonte 1 Arquivo pessoal, 2019.

A. Uso da metodologia científica

Etapas do método científico:

1ª Observação – observamos de fato, reconhecemos nele um problema e buscamos solucioná-lo;

2ª Pesquisa bibliográfica – através de leituras, reunimos informações sobre o problema que estamos tentando solucionar;

3ª Hipótese – a partir das informações coletadas, procuramos explicar provisoriamente o problema;

4ª Experimento – planejamos e realizamos experimentos controlados ou levantamentos de dados para confirmar ou negar nossas hipóteses;

5ª Conclusão- tiramos conclusões a partir dos dados coletados nas experiências ou levantamentos, e elas explicam o problema.

1. O problema é apresentado de forma clara e precisa?
2. Se o uso de amostras de controle for necessário, o estudante soube descobrir esta necessidade? Ele utilizou esta informação de forma correta?
3. As informações coletadas foram suficientes para sustentar as conclusões apresentadas?
4. O estudante compreende as limitações dos dados coletados?
5. A solução é plausível em relação ao problema estudado? Como foi o processo para se chegar nessa solução?
6. Os dados coletados e os resultados da pesquisa foram adequadamente apresentados e analisados? A conclusão apresentada é coerente com os objetivos, hipótese e resultados?
7. O estudante possui planos de continuar o projeto? Se sim, qual seria a próxima fase?

B. Criatividade e inovação

1. O trabalho demonstra habilidade criativa e originalidade, considerando os elementos abaixo?
2. Na solução do problema?
3. Na análise e interpretação dos dados e informações levantadas?
4. Na utilização de recursos metodológicos ou equipamentos?
5. Na criação ou desenvolvimento do protótipo?
6. Considerando que os estudantes estão no ensino médio, qual o grau de inovação do projeto ou da solução que foi dada ao problema levantado?



MANUAL DO AVALIADOR DA FEIRA DE CIÊNCIAS DO SEMIÁRIDO POTIGUAR

C. Clareza e objetividade na exposição do projeto

1. O estudante mostra uma compreensão real sobre o conteúdo apresentado? Apresentando de forma oral bem organizada e coerente?
2. O material escrito reflete o conhecimento do estudante sobre o trabalho?
3. As fases de desenvolvimento foram apresentadas de forma ordenada?

D. Profundidade da Pesquisa

1. O resultado apresentado pelo estudante compreende o escopo de pesquisa proposta inicialmente?
2. O problema estudado foi resolvido?
3. O estudante possui conhecimento sobre outras abordagens ou teorias a respeito do seu objeto de estudo?
4. O estudante pesquisou referências científicas sobre o problema estudado? Foram utilizadas referências científicas, de literatura popular (jornais e revistas) referências de blogs, sites ou Wikipédia?
5. O trabalho foi totalmente desenvolvido pelo estudante, ou ele obteve ajuda externa? Se parte de um projeto de pesquisa maior, a contribuição real do estudante foi bem definida?
6. Apresenta a documentação do desenvolvimento do trabalho (diário de bordo, relatório)?

E. Atitude Empreendedora

1. O estudante demonstrou uma atitude empreendedora?
2. Iniciativa: soube aproveitar a oportunidade de pesquisa e esteve atento ao que acontece na sua área de investigação?
3. Perseverança: soube superar as dificuldades durante a realização do trabalho?
4. Capacidade de planejamento: tem a visão de onde está, onde quer chegar e o que é preciso fazer? Teve a capacidade de monitorar, corrigir e rever?
5. Rede de contatos: buscou ajuda na universidade, órgãos de pesquisa, técnicos especializados, além de outras pessoas da comunidade que podem ajudar na pesquisa?

F. Relevância social

1. O problema tem relação com o contexto social do aluno?
2. O trabalho tem potencial para transformar a realidade da comunidade em que o aluno vive?
3. O trabalho é passível de ser colocado em prática?

Baseado no manual do avaliador da FEBRACE 2010 e FEBRACE 2012 e no manual do avaliador da IV feira de ciência do semiárido potiguar